

2020

AGÊNCIA REGIONAL

CAMPINA GRANDE



PAINEL REGIONAL

2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0

2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB

Informações e Contatos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM

Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados
João Pessoa/PB - CEP: 58038 - 382

Telefones:

SEBRAE/PB: (83) 2108-1100

UGEM: (83) 2108-1201

Site: www.sebraepb.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo

José Marconi Medeiros de Souza

Superintendente

Walter Aguiar

Diretor Técnico

Luiz Alberto Gonçalves Amorim

Diretor de Administração e Finanças

João Monteiro da Franca Neto

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM

Ivani Costa

:: APRESENTAÇÃO

“

Todo planejamento, com foco em resultados, exige um olhar atento sobre o cenário socioeconômico da região de atuação e dos seus indicadores que apontam para potencialidades e desafios a serem trabalhados e superados.

O painel regional disponibiliza dados sobre:

- O perfil socioeconômico da região atendida pela agência regional;
- Mercado de trabalho;
- O ambiente empresarial;
- Ambiente Legal;
- Metas Mobilizadoras para 2020.

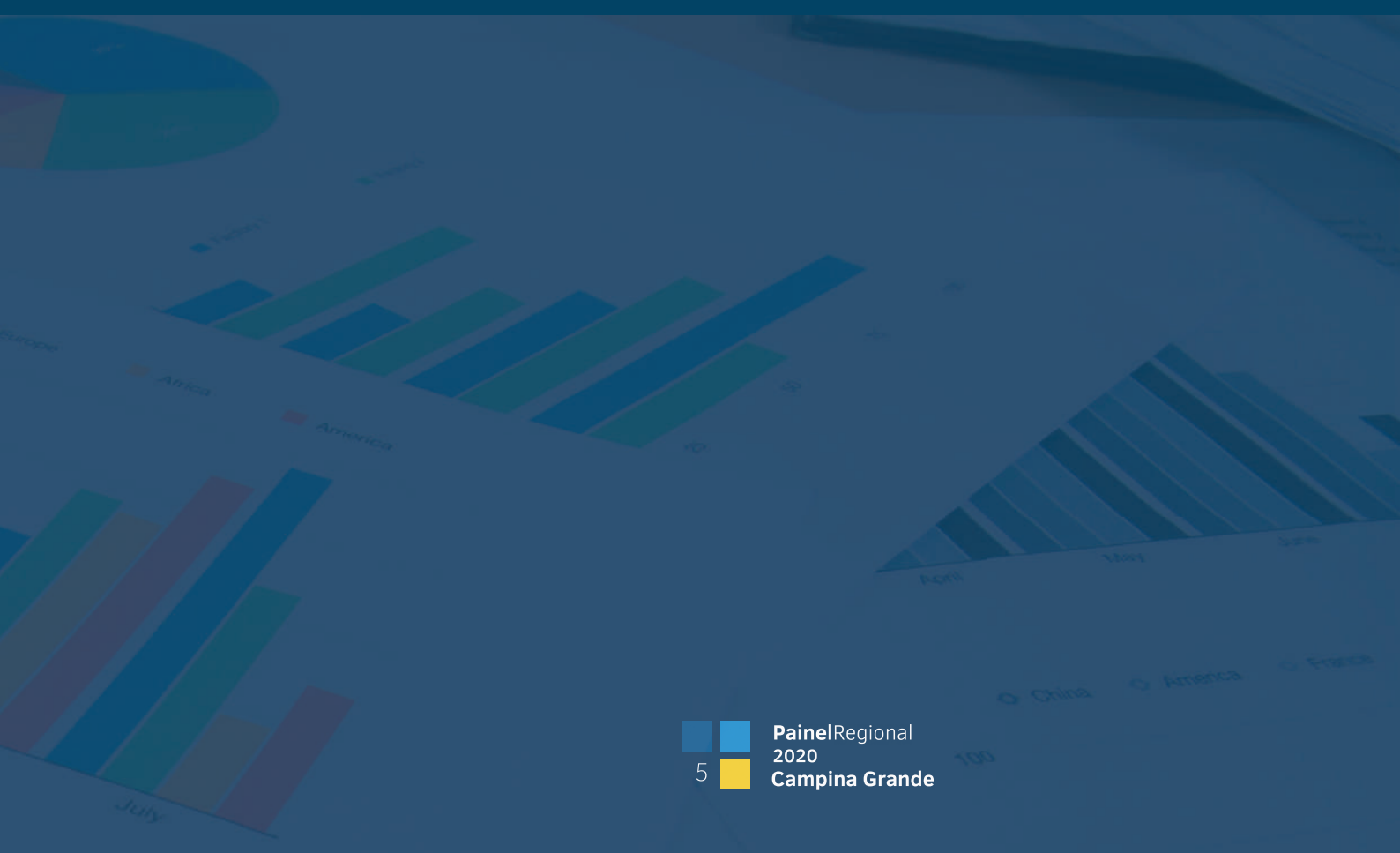
Com este instrumento, esperamos contribuir com o objetivo estratégico de “**gerar conhecimento e soluções sobre e para os pequenos negócios**”, municiando gerentes e gestores de informações relevantes para o desenvolvimento de ações que atinjam o cumprimento da missão institucional do Sebrae/PB nos seus respectivos territórios de atuação.

Walter Aguiar
Superintendente do Sebrae/PB

.. SUMÁRIO

1. Indicadores Socioeconômicos	07
2. Mercado de Trabalho	21
3. Ambiente Empresarial	26
4. Ambiente Legal	29
5. Previsão de Metas	34
6. Conclusões	36

Campina Grande



Agência Regional de **Campina Grande**

O presente painel apresenta o perfil socioeconômico e o ambiente empresarial nos quais estão inseridos os pequenos negócios da região atendidos pela equipe técnica da Agência Regional de Campina Grande, que atualmente opera com quinze (15) colaboradores efetivos sob a gerência de João Alberto Miranda.

Os municípios atendidos pela agência são: Alagoa Nova, Alcantil, Areial, Aroeiras, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Boa Vista, Boqueirão, Cabaceiras, Campina Grande, Caturité, Esperança, Fagundes, Gado Bravo, Gurjão, Ingá, Itatuba, Juarez Távora, Juazeirinho, Lagoa Seca, Massaranduba, Matinhas, Montadas, Natuba, Pocinhos, Puxinanã, Queimadas, Remígio, Riachão do Bacamarte, Riacho de Santo Antônio, Santa Cecília, Santo André, São Domingos do Cariri, São João do Cariri, São Sebastião de Lagoa de Roça, Serra Redonda, Soledade e Umbuzeiro.

Conjunto dos 38 municípios atendidos pela Agência Regional Campina Grande



1

INDICADORES **SOCIOECONÔMICOS**

SOCIEDADE E DEMOGRAFIA

- População Total
- População Urbana e Rural
- Índice de Desenvolvimento Humano
- Índice de Gini
- Taxa de Pobreza
- Número de Famílias inscritas no Bolsa Família
- População por Gênero
- População por Faixa Etária
- População por Escolaridade

ECONOMIA

- Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)
- Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)
- Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Sociedade e Demografia

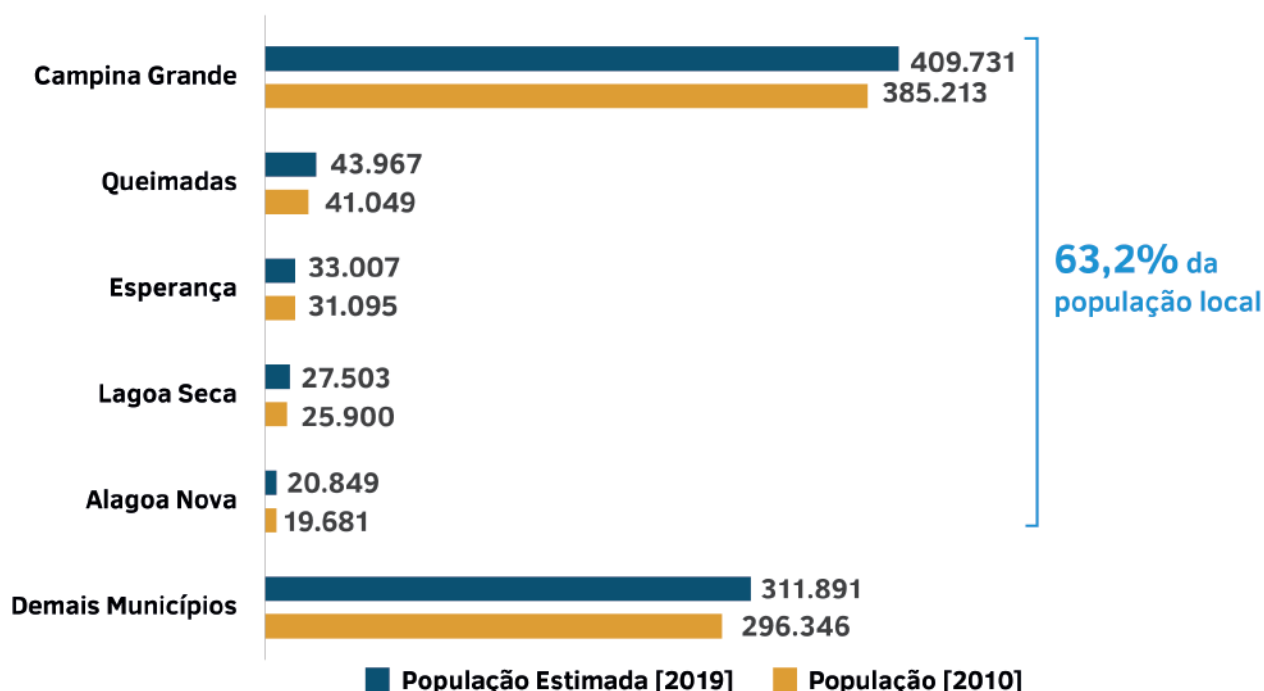
População Total

Em 2010, os habitantes dos municípios contemplados pela Agência Regional de Campina Grande correspondiam a aproximadamente 21,2% da população total do estado da Paraíba, ou seja, aproximadamente 799 mil habitantes.

Para 2019, as estimativas do IBGE são de que a população residente na região aumente cerca de 6,0%, se comparada aos dados do último censo (2010), chegando a 847 mil pessoas.

Os municípios de Campina Grande, Queimadas, Esperança, Lagoa Seca e Alagoa Nova são os cinco mais populosos da região e juntos representam 63,2% da população local.

Gráfico 1. As 5 Maiores Populações da Região

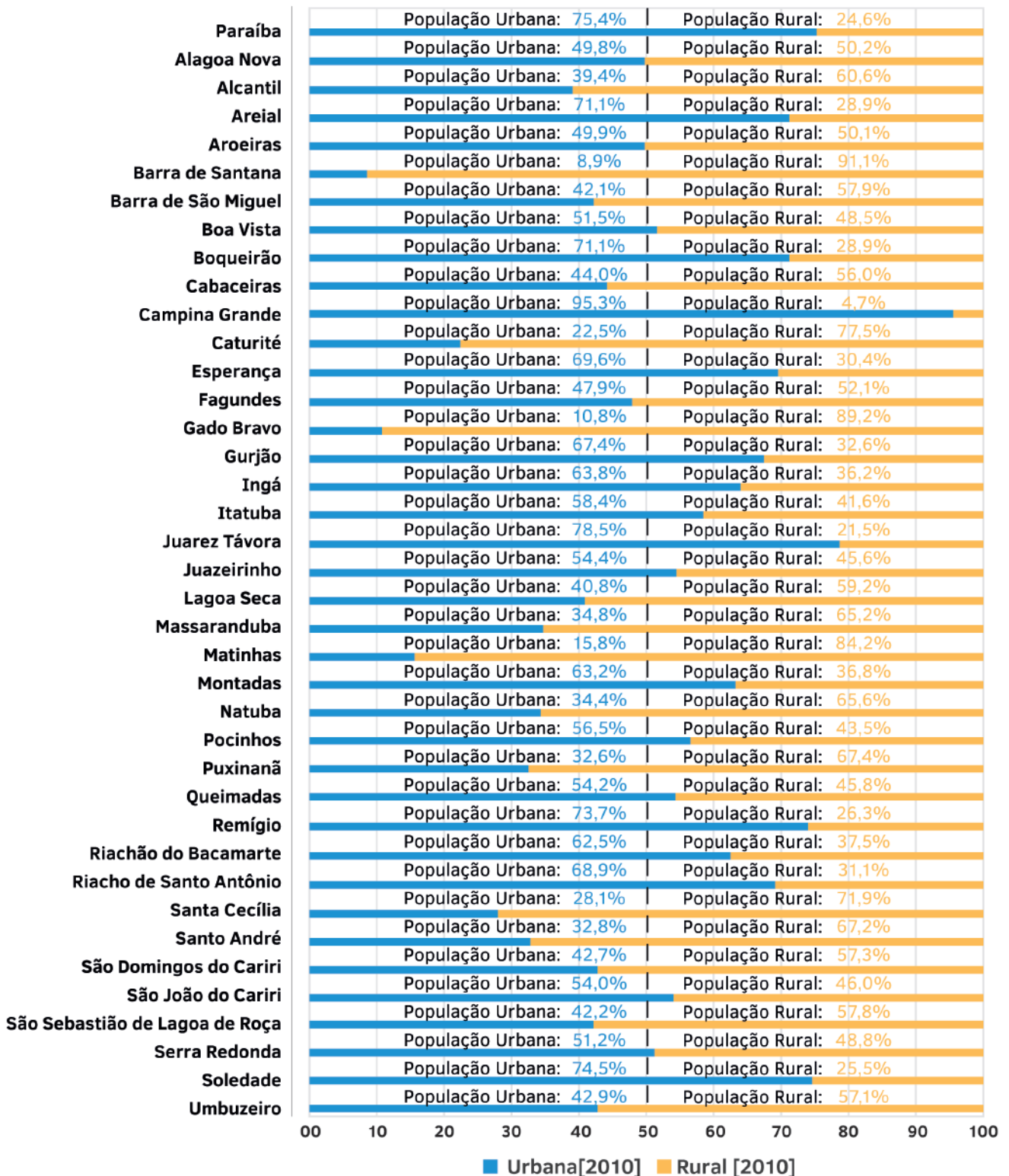


Fonte: IBGE, 2010 e 2019.

População Urbana e Rural

A população urbana da região é de aproximadamente 72,7%. O município de Barra de Santana apresentava 91,1% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de Campina Grande possuía 95,3% dos habitantes residentes na zona urbana.

Gráfico 2. População Urbana e Rural

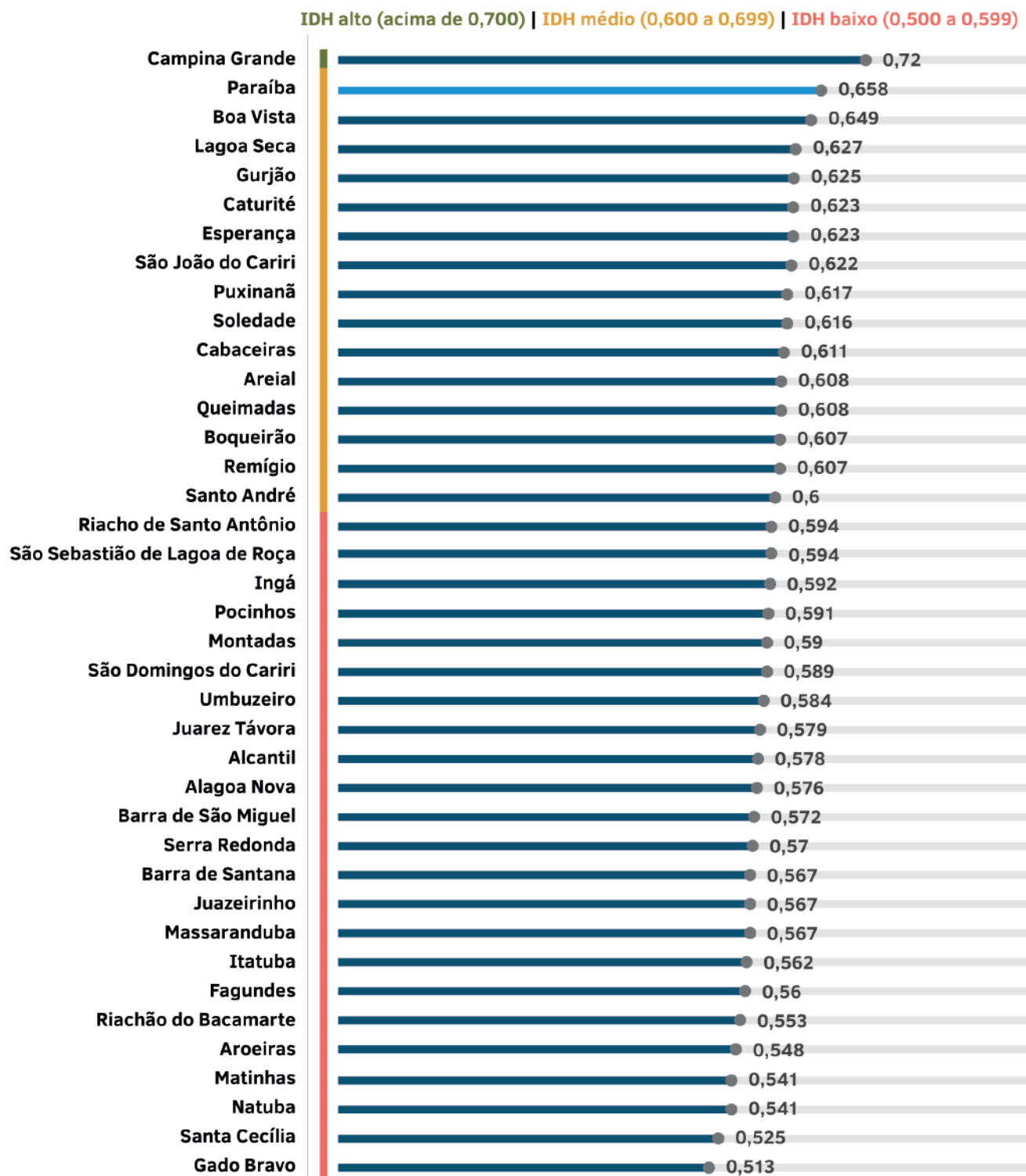


Fonte: IBGE, 2010.

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH¹

Dos 38 municípios ligados à agência, apenas um possui IDH alto (acima de 0,700): Campina Grande. Quatorze possuem IDH caracterizado como médio (0,600 a 0,699) e 23 possuem IDH descrito como baixo (0,500 a 0,599).

Gráfico 3. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH



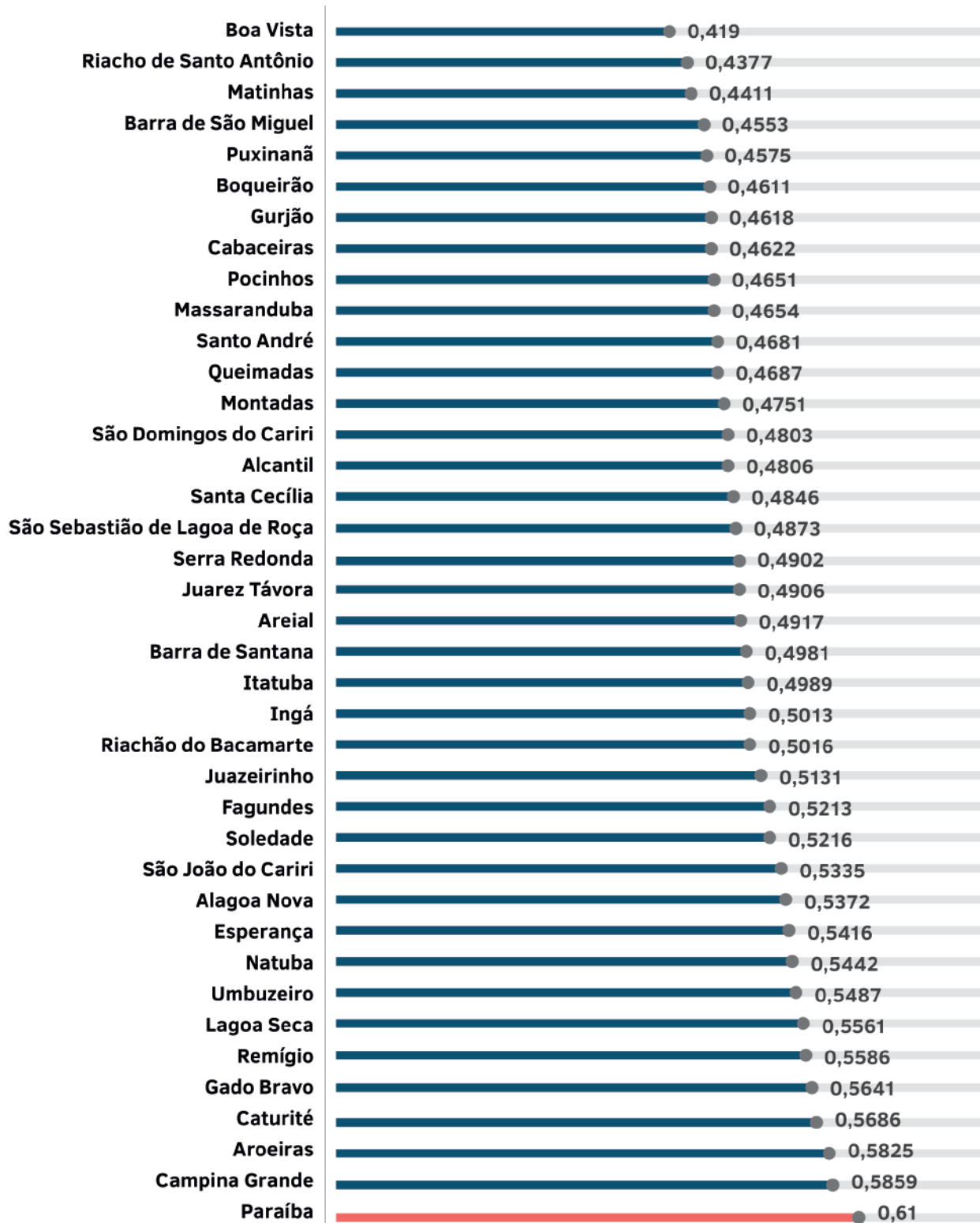
Fonte: IBGE, 2010.

¹ O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) leva em consideração as variáveis longevidade, renda e educação. Seu valor vai de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano máximo). Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país, região, estado ou município. Até 0,599 o IDH da região em questão é considerado baixo, entre 0,600 e 0,699 médio e acima de 0,700 alto. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

Índice de Gini²

Dos municípios da região, aqueles com menor concentração de renda são: Boa Vista (0,419), Riacho de Santo Antônio (0,4377) e Matinhas (0,4411).

Gráfico 4. Índice de Gini



Fonte: IBGE, 2010.

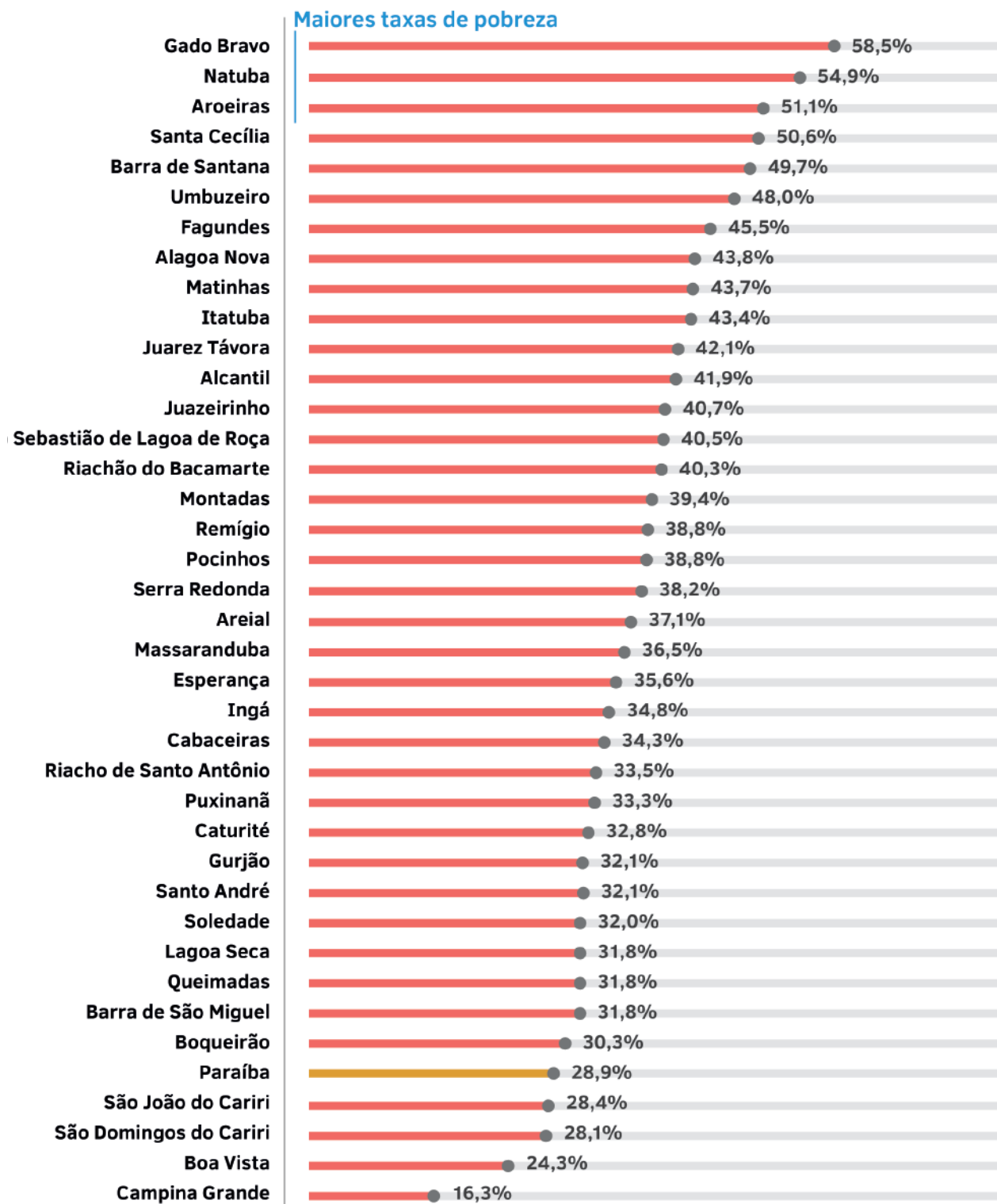
² O coeficiente de Gini mensura o grau de concentração de renda, o qual varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo do zero menor é a concentração de renda do país, região, estado ou município. Quanto mais próxima a 1, maior a concentração de renda do país, região, estado ou município. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

Taxa de Pobreza

Segundo o IBGE, é considerada em situação de extrema pobreza quem dispõe de menos de US\$ 1,90 por dia, o que equivale a aproximadamente R\$ 240 por mês. Já a linha de pobreza é de rendimento inferior a US\$ 5,5 por dia, o que corresponde a aproximadamente R\$ 694 por mês.

Na região, os municípios que apresentam maiores taxas de pobreza são Gado Bravo, Natuba e Aroeiras.

Gráfico 5. Taxa de Pobreza



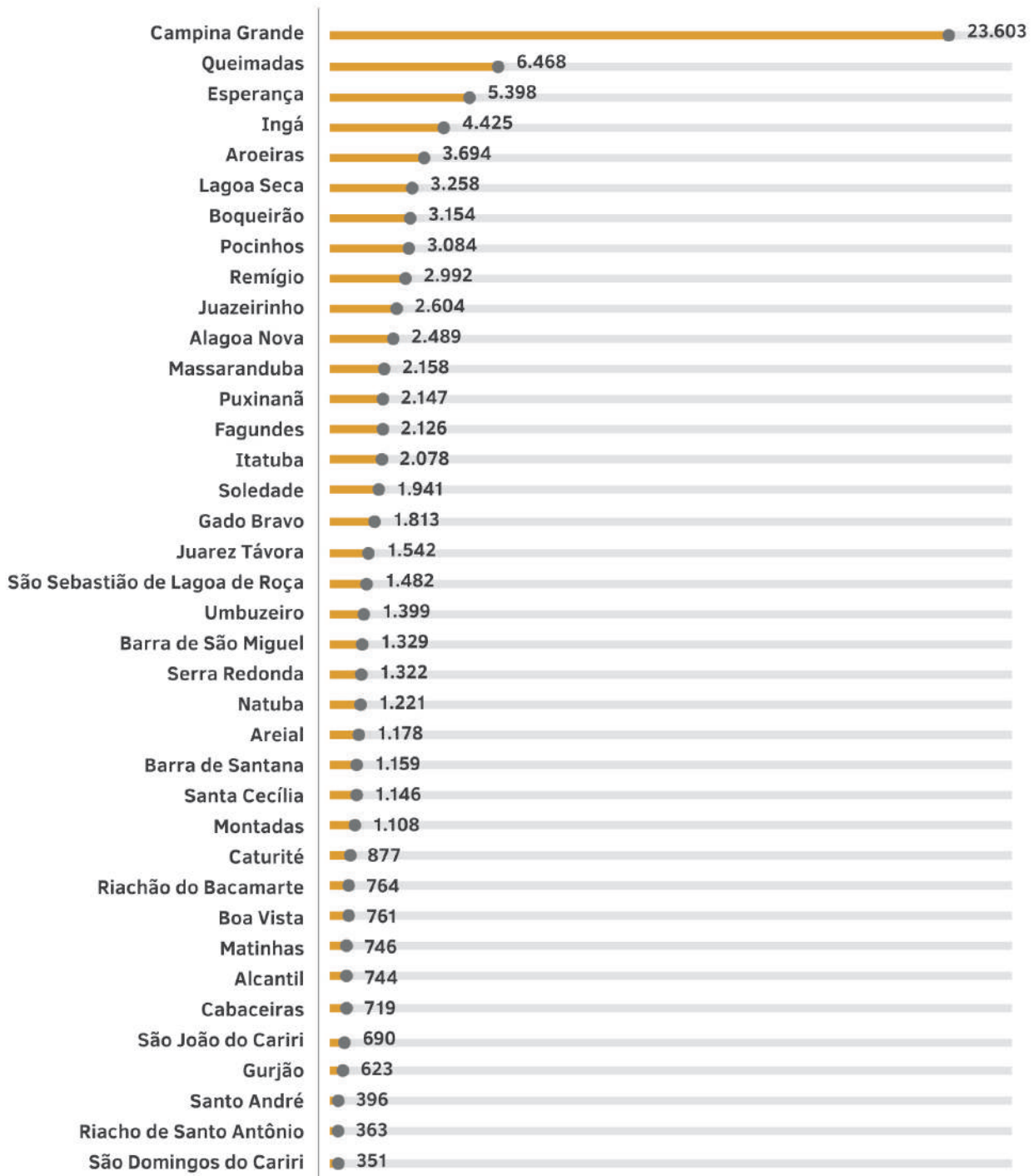
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

Número de famílias inscritas no Bolsa Família

O Bolsa Família é um programa social de transferência direta de renda do Governo Federal, com o objetivo principal de garantir que as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em todo o país consigam sobrepujar a situação de vulnerabilidade com o acesso a itens básicos de subsistência.

Em outubro de 2019, a região teve cerca de 93 mil famílias beneficiadas pelo programa, cuja maior concentração reside nos municípios de Campina Grande (25,3%), Queimadas (6,9%), Esperança (5,8%), Ingá (4,7%) e Aroeiras (4,0%). A Paraíba teve 509.554 famílias beneficiadas pelo programa em outubro de 2019.

Gráfico 6. Número de famílias inscritas no Bolsa Família



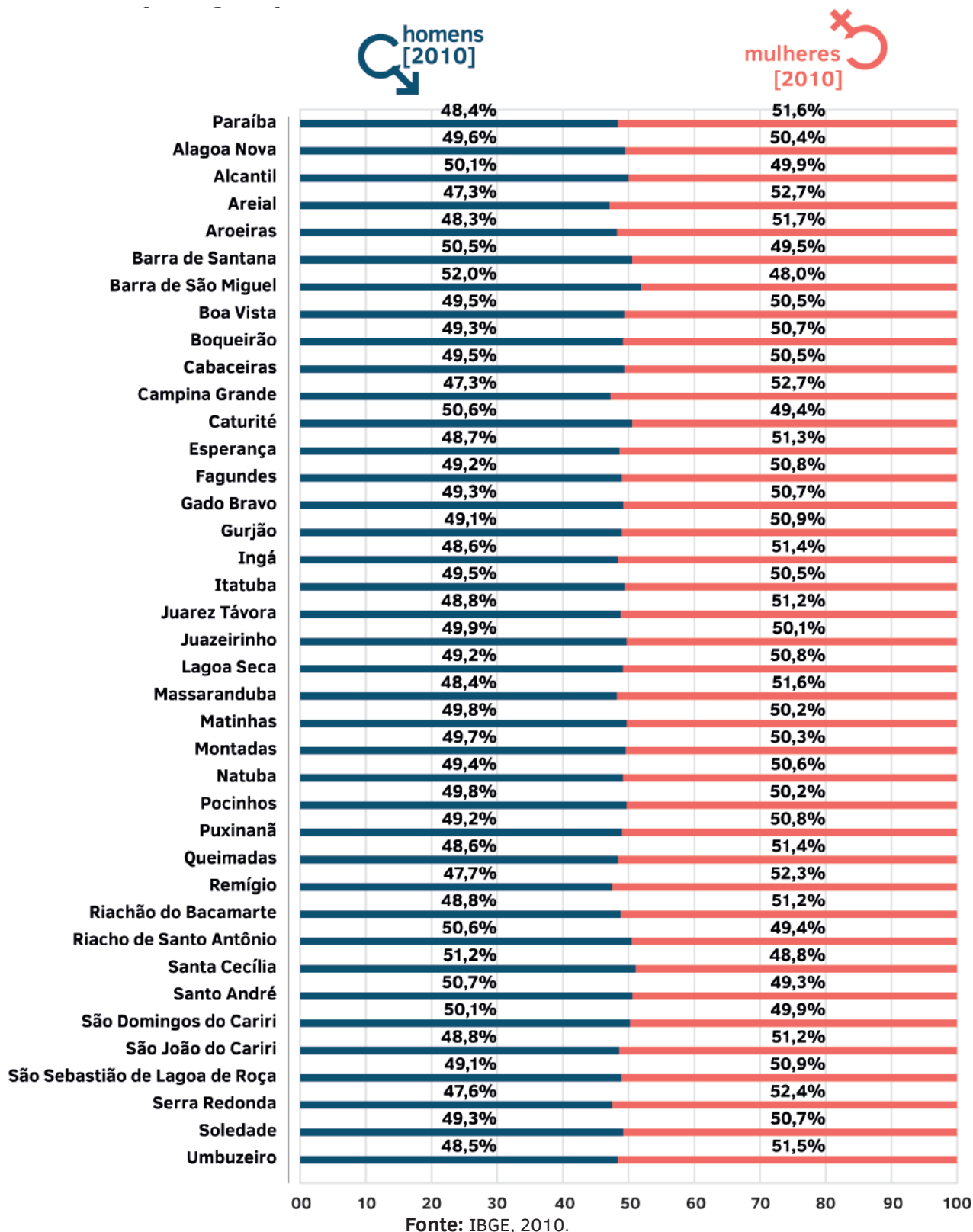
Fonte: Ministério da Cidadania, outubro de 2019.

População por Gênero

Em 2010, a região era composta por mais de 799 mil pessoas, sendo 385.566 homens (48,2%) e 413.718 mulheres (51,8%).

Os municípios da região apresentam percentuais semelhantes de homens e de mulheres, sendo Areal e Campina Grande os municípios com o maior percentual de mulheres (52,7%), e Barra de São Miguel o município com o maior percentual de homens (52,0%).




Gráfico 7. População por Gênero



População por Faixa Etária

De acordo com o IBGE, Santa Cecília é o município que apresentava a maior porcentagem de indivíduos jovens (pessoas com idade de 0 até 19 anos), 41,2%. Por outro lado, São Domingos do Cariri exibia o maior percentual de idosos (16,4%). Já o município de Campina Grande foi o que apresentou a maior concentração da população adulta (56,1%).

Gráfico 8. População por Faixa Etária

	 Jovem 0 - 19anos [2010]	 Adulto 20 - 59anos [2010]	 Idoso 60 anos ou + [2010]
Paraíba	34,7%	53,3%	12,0%
Alagoa Nova	37,5%	49,5%	13,1%
Alcantil	36,7%	49,9%	13,4%
Areial	35,1%	50,0%	14,9%
Aroeiras	39,7%	45,7%	14,6%
Barra de Santana	36,0%	48,7%	15,3%
Barra de São Miguel	35,8%	50,5%	13,7%
Boa Vista	34,4%	53,4%	12,2%
Boqueirão	36,6%	50,7%	12,8%
Cabaceiras	34,7%	50,3%	15,0%
Campina Grande	32,8%	56,1%	11,1%
Caturité	36,7%	50,4%	13,0%
Esperança	35,5%	51,3%	13,2%
Fagundes	39,1%	46,4%	14,5%
Gado Bravo	39,8%	47,0%	13,3%
Gurjão	32,7%	52,9%	14,5%
Ingá	37,7%	48,2%	14,0%
Itatuba	38,0%	49,4%	12,6%
Juarez Távora	37,4%	49,2%	13,4%
Juazeirinho	39,6%	49,5%	10,9%
Lagoa Seca	36,1%	51,8%	12,0%
Massaranduba	37,7%	48,1%	14,2%
Matinhas	39,5%	47,8%	12,7%
Montadas	36,0%	49,5%	14,5%
Natuba	40,6%	46,6%	12,7%
Pocinhos	37,5%	49,3%	13,3%
Puxinanã	36,7%	50,7%	12,6%
Queimadas	37,0%	50,8%	12,2%
Remígio	36,9%	48,2%	14,9%
Riachão do Bacamarte	37,2%	48,7%	14,1%
Riacho de Santo Antônio	38,4%	50,8%	10,9%
Santa Cecília	41,2%	46,0%	12,8%
Santo André	31,0%	52,7%	16,3%
São Domingos do Cariri	34,2%	49,5%	16,4%
São João do Cariri	32,6%	51,3%	16,2%
São Sebastião de Lagoa de Roça	36,0%	50,1%	13,9%
Serra Redonda	35,3%	48,8%	15,8%
Soledade	35,3%	51,8%	12,9%
Umbuzeiro	38,3%	47,1%	14,5%

Fonte: IBGE, 2010.

População por Escolaridade

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 2010, os municípios da região que apresentavam, respectivamente, a maior e menor frequência líquida da população no ensino básico eram Boa Vista (95,8%) e São Domingos do Cariri (81,8%); no ensino fundamental, Caturité (98,2%) e São Domingos do Cariri (91,3%); e no ensino médio, Boa Vista (57,3%) e São Domingos do Cariri (15,1%).

Gráfico 9. População por Escolaridade

	Taxa de frequência líquida ao básico [2010]	Taxa de frequência líquida ao fundamental [2010]	Taxa de frequência líquida ao médio [2010]
Paraíba	89,4%	93,5%	35,0%
Alagoa Nova	90,1%	93,9%	32,4%
Alcantil	84,7%	92,6%	24,6%
Areial	89,9%	95,1%	33,2%
Aroeiras	92,7%	97,0%	23,8%
Barra de Santana	86,1%	93,7%	28,1%
Barra de São Miguel	90,2%	94,1%	30,7%
Boa Vista	95,8%	95,2%	57,3%
Boqueirão	88,7%	92,7%	32,7%
Cabaceiras	88,8%	92,8%	34,4%
Campina Grande	90,5%	93,0%	42,4%
Caturité	94,2%	98,2%	35,7%
Esperança	90,6%	94,5%	39,2%
Fagundes	91,5%	96,4%	21,4%
Gado Bravo	89,9%	94,9%	21,6%
Gurjão	93,5%	96,0%	33,1%
Ingá	91,4%	94,7%	28,0%
Itatuba	86,8%	93,9%	26,5%
Juarez Távora	92,0%	97,0%	28,2%
Juazeirinho	91,7%	96,9%	22,5%
Lagoa Seca	90,6%	94,3%	35,0%
Massaranduba	89,7%	95,7%	28,4%
Matinhas	88,5%	95,7%	32,5%
Montadas	89,8%	93,9%	25,6%
Natuba	93,4%	97,0%	34,5%
Pocinhos	89,5%	96,4%	27,5%
Puxinanã	89,4%	93,4%	34,4%
Queimadas	90,4%	93,7%	29,8%
Remígio	89,1%	94,3%	29,3%
Riachão do Bacamarte	88,9%	93,4%	34,8%
Riacho de Santo Antônio	91,8%	95,6%	26,3%
Santa Cecília	91,0%	96,0%	17,7%
Santo André	93,4%	97,6%	34,8%
São Domingos do Cariri	81,8%	91,3%	15,1%
São João do Cariri	92,2%	96,3%	26,2%
São Sebastião de Lagoa de Roça	90,0%	96,5%	29,1%
Serra Redonda	87,2%	91,4%	34,0%
Soledade	93,8%	96,5%	32,8%
Umbuzeiro	95,2%	97,3%	55,3%

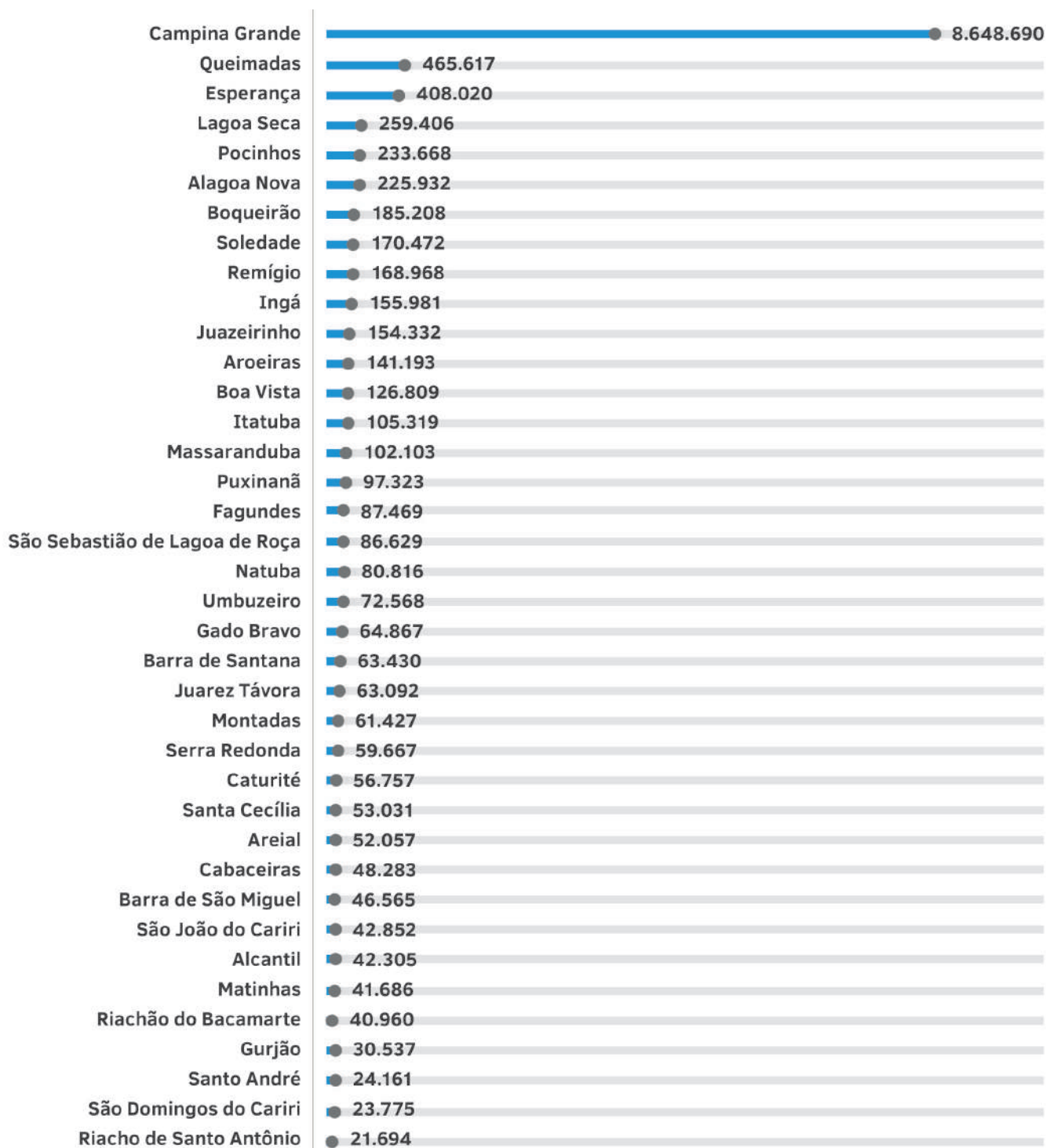
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

Economia

Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)

Segundo dados do IBGE, em 2017, o Produto Interno Bruto da região alcançou a marca R\$ 12,8 bilhões, correspondendo a cerca de 20,5% do PIB do estado. O PIB da Paraíba, em 2017, foi aproximadamente R\$ 62,4 bilhões.

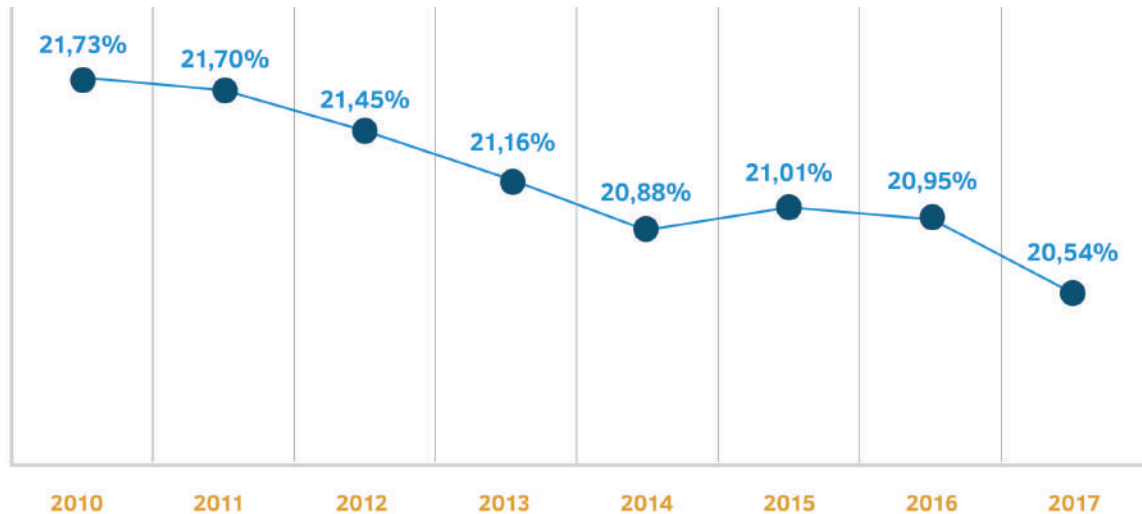
Gráfico 10. Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)



Fonte: IBGE, 2017.

A participação do PIB da região em relação ao PIB do estado tem reduzido nos últimos anos. Entre 2010 e 2017 a participação da região no PIB paraibano caiu de 21,73% em 2010 para 20,54% em 2017.

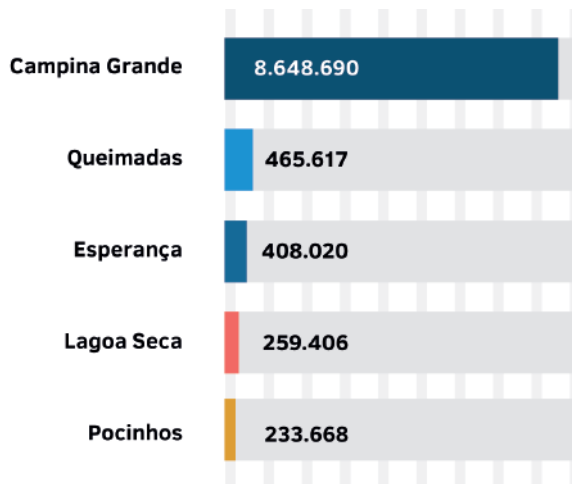
Gráfico 11. Participação do PIB da Região no PIB da Paraíba



Fonte: IBGE, 2017.

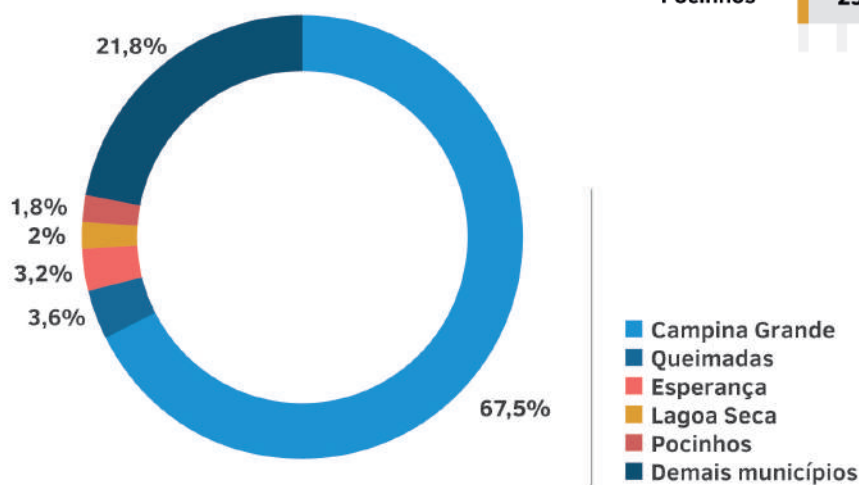
Gráfico 12. Os 5 Maiores PIB da Região

Os municípios de Campina Grande, Queimadas, Esperança, Lagoa Seca e Pocinhos são os responsáveis por 78,2% do PIB dos 38 municípios que compõem a região.



Fonte: IBGE, 2017.

Gráfico 13. % de Participação do PIB na Região

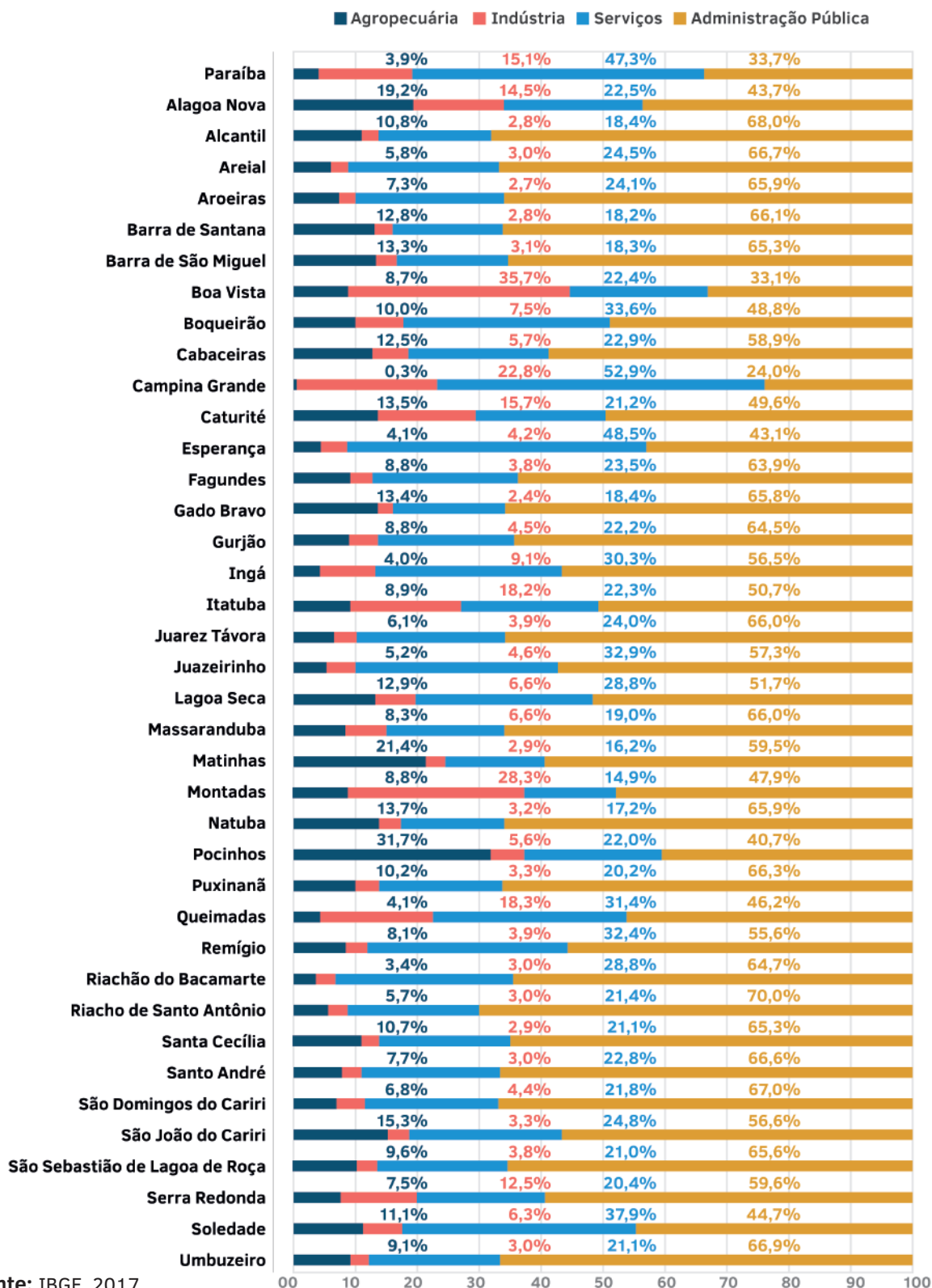


Fonte: IBGE, 2017.

Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes – Participação por Setor

Segundo dados extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, pode-se observar que o segmento de Serviços é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 44,4% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelos setores de Administração Pública, Indústria e Agropecuária, com percentagens de 33,9%, 18,0% e 3,7%, respectivamente.

Gráfico 14. Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes Participação por Setor

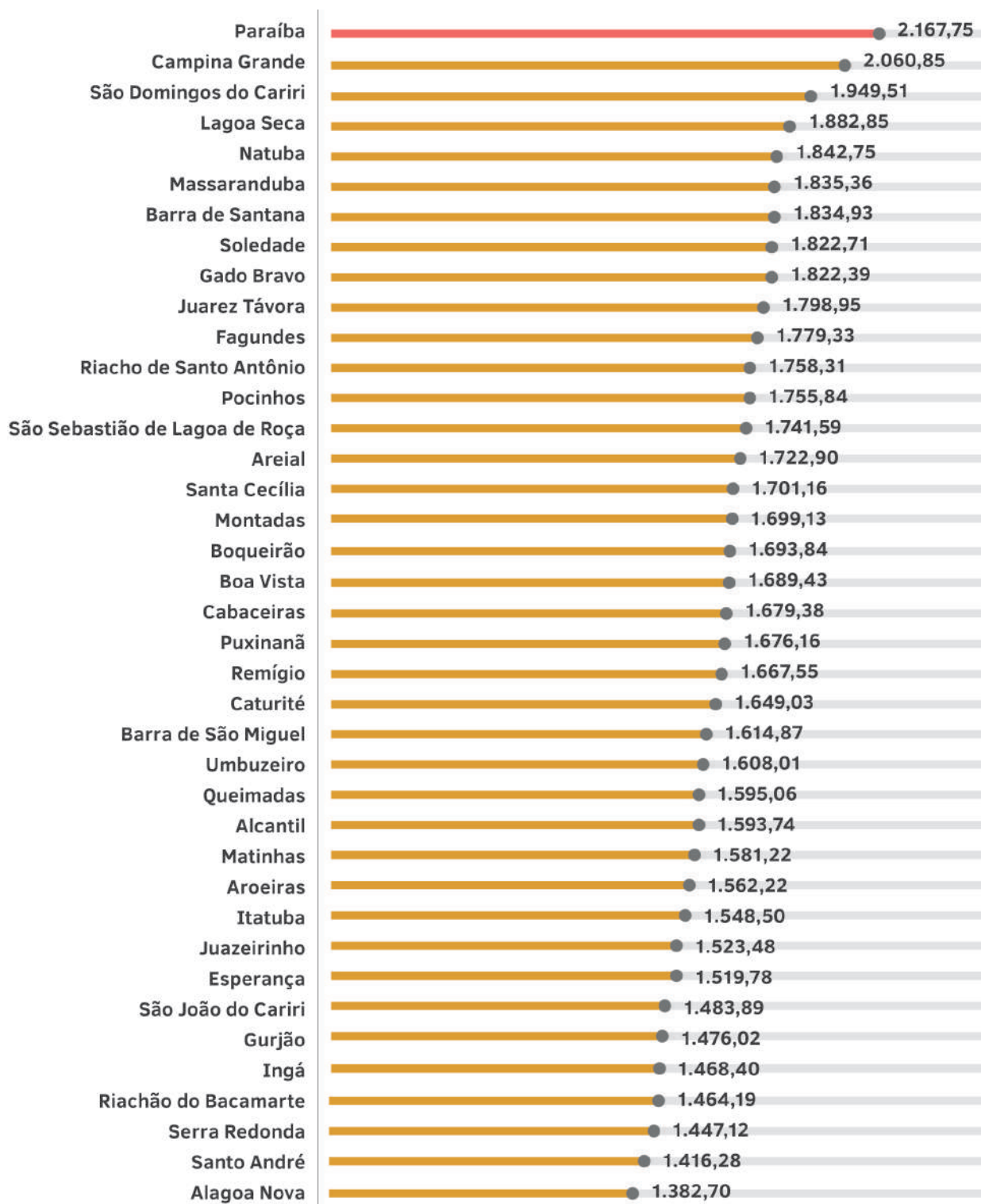


Fonte: IBGE, 2017.

Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

Na região, em 2018, nenhum dos municípios apresentou média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios que ofereceram maiores médias de salários foram Campina Grande (R\$ 2.060,85), São Domingos do Cariri (R\$ 1.949,51) e Lagoa Seca (R\$ 1.882,85). Já as cidades com menor média salarial foram Serra Redonda (R\$ 1.447,12), Santo André (R\$ 1.416,28) e Alagoa Nova (R\$ 1.382,70).

Gráfico 15. Salário Médio Mensal dos Trabalhadores



Fonte: RAIS, 2018.

2

MERCADO DE TRABALHO

- Pessoal Ocupado
- Empregos Formais por Faixa Etária
- Empregos Formais por Setor Econômico

.. MERCADO DE TRABALHO

Pessoal Ocupado

Em 2018, os municípios da região empregaram mais de 134.245 trabalhadores. Campina Grande foi responsável por 74,8% destes postos de trabalho. Na Paraíba, o estoque de empregos formais alcançou 639.404 vínculos.

Gráfico 16. Pessoal Ocupado

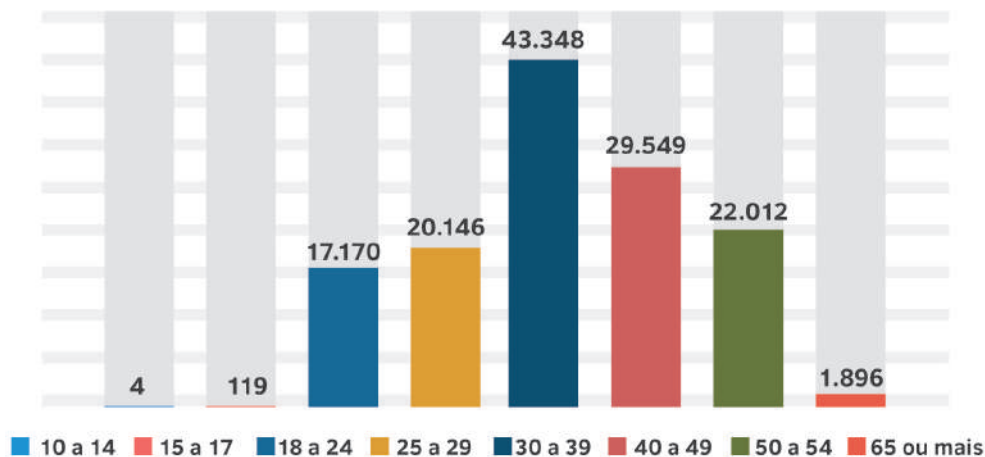


Fonte: RAIS, 2018.

Empregos Formais por Faixa Etária

Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 54,3% da força de trabalho da região, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

Gráfico 17. Empregos Formais por Faixa Etária



Fonte: RAIS, 2018.

Empregos Formais por Setor Econômico

De acordo com os dados coletados da RAIS 2018, pode-se observar que o segmento de Serviços foi o setor que mais empregou na região, sendo responsável por 32,8% dos postos de trabalho. O segundo setor que mais gerou vagas de trabalho foi a Administração Pública (27,1%). Já o setor do Comércio respondeu por 18,7% dos empregos, enquanto o setor da Indústria de Transformação gerou 15,5% das vagas.

Gráfico 18. Empregos Formais por Setor Econômico



Fonte: RAIS, 2018.

No setor Indústria de Transformação, os municípios de Alagoa Nova, Itatuba, Serra Redonda e Boa Vista foram os que mais se destacaram. Nessas cidades, o setor foi responsável por aproximadamente 30,0% dos postos de trabalho, percentual acima do apresentado na região (15,5%).

Na Agropecuária, 25,4% dos empregos do município de Montadas foram gerados pelo setor. A participação do setor nos empregos da região girou em torno de 0,9%.

No Comércio, o destaque ficou para o município de Esperança. O setor teve participação acima de 48,0% na geração de empregos da cidade, enquanto a participação do Comércio nos empregos da região foi de 18,7%.

O setor de Serviços contribuiu com 41,8% dos empregos gerados no município de Campina Grande. A participação do setor nos empregos da região foi de 32,8%.

Dentre os municípios da região, a cidade de Riacho de Santo Antônio é a que mais depende da Administração Pública em relação a sua força de trabalho, onde 98,6% dos postos de trabalho foram gerados pelo setor. Já na cidade de Campina Grande, apenas 14,8% dos empregos foram gerados pelo setor Público.

Tabela 1. Empregos Formais por Setor Econômico

Municípios	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca
Alagoa Nova	0,0%	33,6%	0,4%	0,0%	6,9%	1,5%	39,5%	18,0%
Alcantil	0,0%	7,7%	0,0%	0,0%	1,4%	1,0%	89,9%	0,0%
Areial	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	9,7%	2,4%	86,1%	0,0%
Aroeiras	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	13,4%	3,8%	82,5%	0,0%
Barra de Santana	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	5,5%	1,2%	91,1%	0,4%
Barra de São Miguel	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	7,4%	0,9%	88,5%	1,8%
Boa Vista	2,2%	29,3%	0,0%	0,1%	6,0%	1,0%	54,7%	6,7%
Boqueirão	0,0%	2,2%	2,2%	1,4%	15,7%	7,3%	70,6%	0,6%
Cabaceiras	0,0%	6,5%	2,0%	1,3%	15,3%	4,2%	70,0%	0,7%
Campina Grande	0,2%	17,1%	1,1%	4,8%	20,1%	41,8%	14,8%	0,2%
Caturité	0,0%	21,7%	0,0%	1,6%	4,7%	1,0%	68,6%	2,4%
Esperança	0,0%	7,6%	0,5%	0,5%	48,8%	16,6%	25,7%	0,4%
Fagundes	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	12,4%	1,4%	83,9%	1,2%
Gado Bravo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	0,7%	95,6%	0,0%
Gurjão	7,8%	0,6%	0,0%	0,0%	4,6%	0,9%	86,2%	0,0%
Ingá	0,0%	15,2%	0,3%	0,0%	9,1%	6,5%	65,6%	3,2%
Itatuba	0,0%	30,8%	0,0%	0,1%	10,8%	1,9%	53,3%	3,1%
Juarez Távora	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	8,4%	1,5%	87,6%	0,4%
Juazeirinho	0,9%	4,2%	0,6%	0,2%	13,2%	5,3%	75,5%	0,1%
Lagoa Seca	0,0%	2,6%	0,6%	5,8%	18,2%	14,0%	56,0%	2,7%
Massaranduba	1,1%	4,3%	0,1%	2,8%	7,6%	6,2%	76,6%	1,4%
Matinhas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,0%	97,4%	0,3%
Montadas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	1,6%	67,4%	25,4%
Natuba	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	5,0%	0,4%	94,1%	0,1%

Municípios	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca
Pocinhos	2,2%	6,0%	0,0%	1,0%	15,6%	2,1%	69,4%	3,8%
Puxinanã	0,0%	2,4%	0,7%	0,1%	12,4%	3,5%	76,6%	4,3%
Queimadas	0,6%	21,7%	0,2%	5,0%	16,2%	8,5%	46,5%	1,3%
Remígio	0,0%	5,7%	1,1%	0,8%	18,1%	8,3%	65,8%	0,2%
Riachão do Bacamarte	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	1,4%	94,7%	0,5%
Riacho de Santo Antônio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,5%	98,6%	0,0%
Santa Cecília	0,4%	1,8%	0,0%	0,0%	5,8%	0,9%	91,1%	0,0%
Santo André	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,5%	0,4%	94,1%	0,0%
São Domingos do Cariri	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	1,9%	94,3%	0,0%
São João do Cariri	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	6,6%	13,3%	77,2%	2,3%
São Sebastião de Lagoa de Roça	0,0%	7,0%	0,0%	0,0%	6,4%	2,0%	84,2%	0,4%
Serra Redonda	0,0%	30,0%	0,0%	0,4%	3,2%	3,2%	63,1%	0,0%
Soledade	0,1%	12,6%	0,8%	0,8%	16,3%	7,1%	61,4%	0,9%
Umbuzeiro	0,0%	0,2%	0,8%	0,8%	8,3%	3,2%	86,7%	0,0%
Região	0,3%	15,5%	0,9%	3,9%	18,7%	32,8%	27,1%	0,9%

Fonte: RAIS, 2018.

3

AMBIENTE **EMPRESARIAL**

SIMPLES NACIONAL

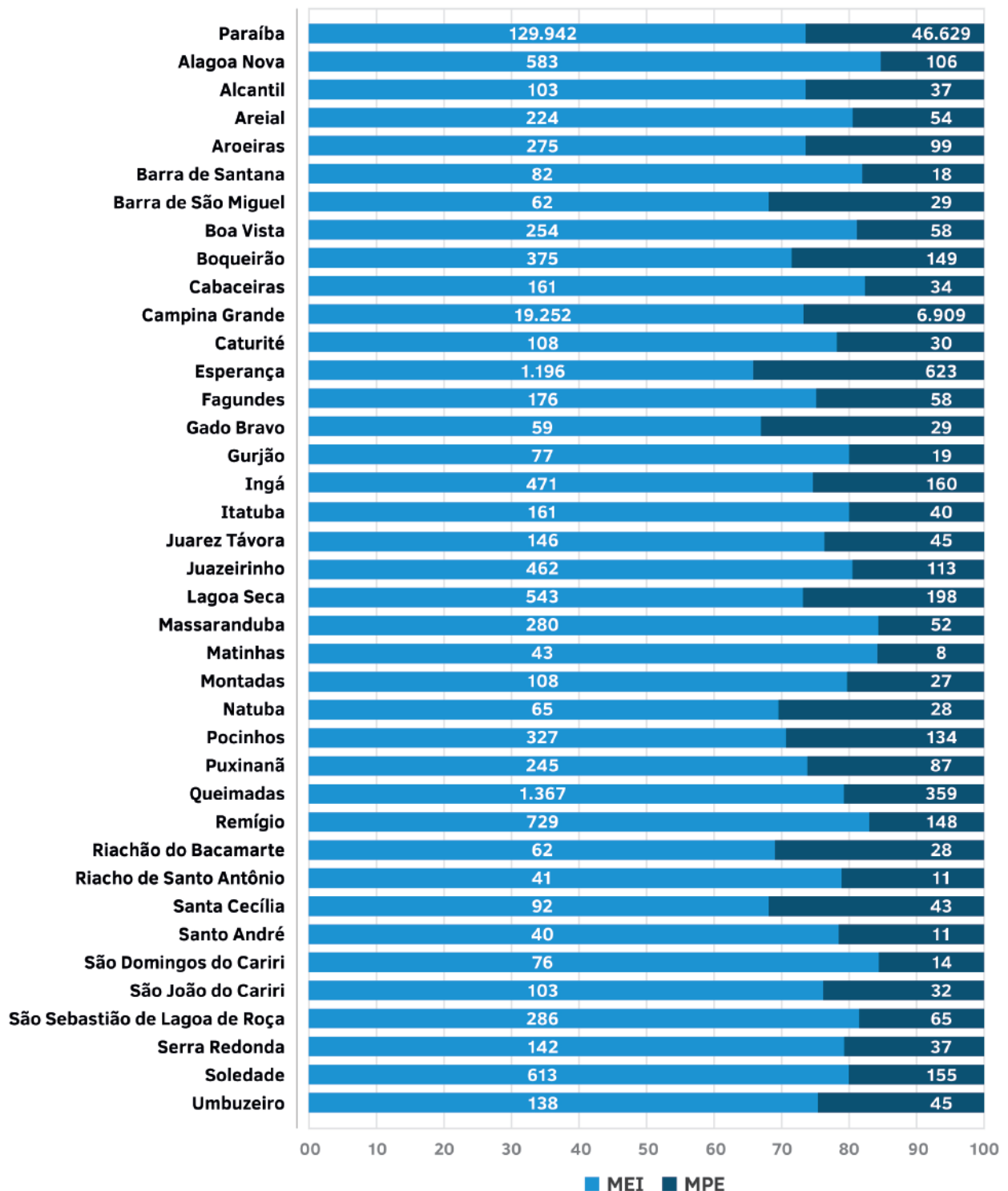
**CRESCIMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS
NA REGIÃO**

AMBIENTE EMPRESARIAL

Simplex Nacional

Na região, tem-se 39.619 empresas optantes pelo Simplex Nacional, representando 22,4% do total do estado, sendo 29.527 (74,5%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 10.092 (25,5%) como Micro e Pequenas Empresas. Três municípios são responsáveis por 75,0% dos pequenos negócios da região: Campina Grande (26.161), Esperança (1.819) e Queimadas (1.726).

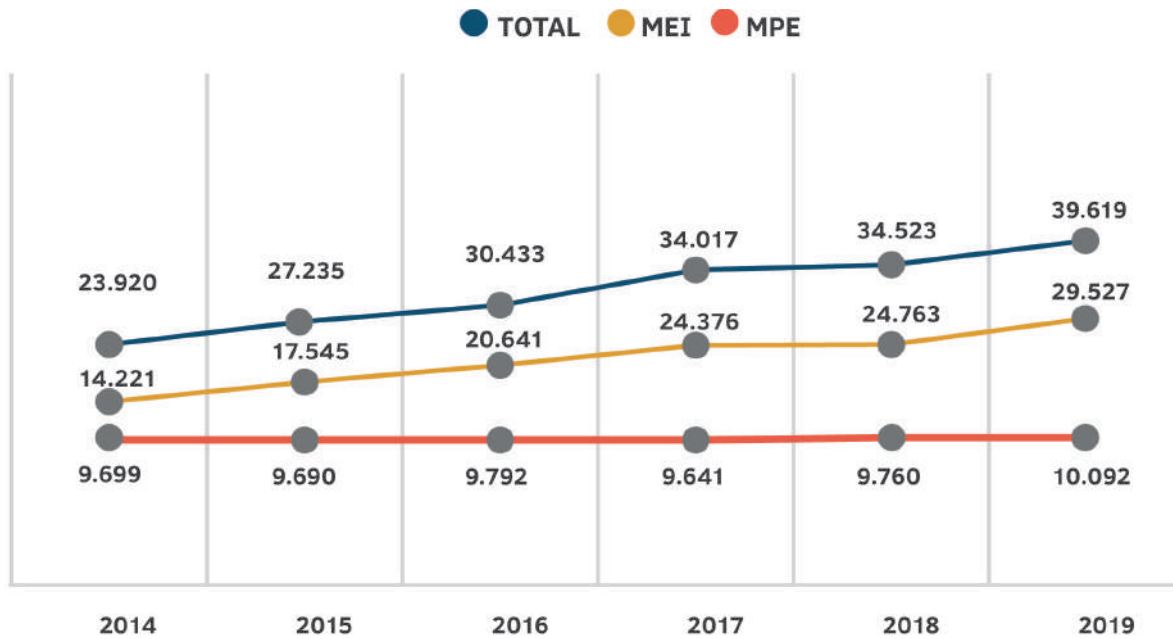
Gráfico 19. Número de optantes pelo simples



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2019.

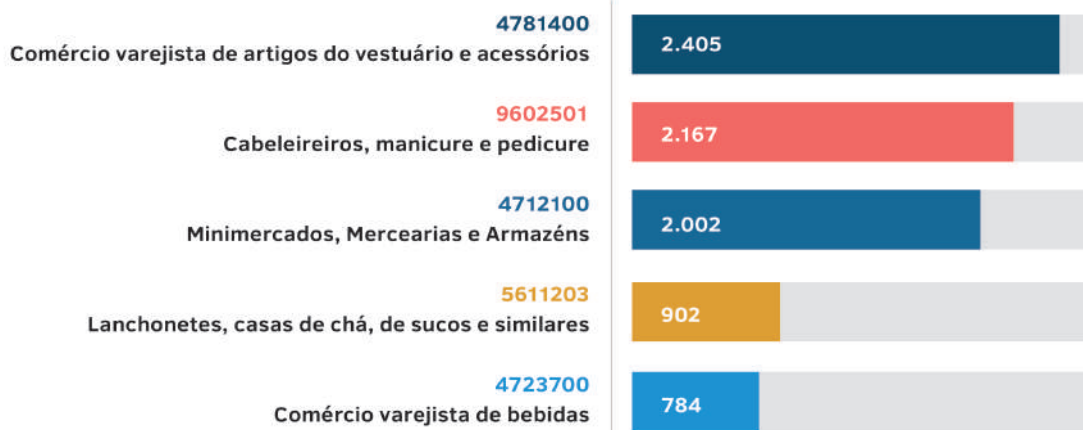
Durante o período de 2014 a 2019, o número total de pequenos negócios optantes pelo Simples Nacional na região cresceu 65,6%. Esse crescimento foi impulsionado pelos Microempreendedores Individuais (MEI), que aumentaram 15.306 empreendimentos durante o período, enquanto as MPE aumentaram apenas 393 negócios.

Gráfico 20. Crescimento dos Pequenos Negócios na Região



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2019.

Gráfico 21. Cinco segmentos empresariais optantes pelo Simples Nacional mais representativos na região



Fonte: SINAC, RFB, janeiro de 2020.

4

AMBIENTE LEGAL

SITUAÇÃO DA LEI GERAL

SALAS DO EMPREENDEDOR

EXISTÊNCIA DE LICITAÇÃO EXCLUSIVA
PARA MPE

TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS

PARTICIPAÇÃO DAS MPE NAS COMPRAS DO
MUNICÍPIO

AMBIENTE LEGAL

Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

A implementação da Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no estado é uma iniciativa que visa o aprimoramento do ambiente legal relacionado às empresas, derivando em consequências positivas para atratividade de investimentos, abertura de empresas e melhoramento nos indicadores de longevidade empresarial. Assim, se trata de um modo diferenciado de favorecer as MPEs com relação à apuração e recolhimento dos impostos (mediante um regime único de arrecadação), ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias e ao acesso a crédito e ao mercado.

Na região, 33 dos 38 municípios implementaram a Lei Geral das MPE e, destes, 20 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios.

Tabela 2. Situação da Lei Geral nos municípios da regional Campina Grande

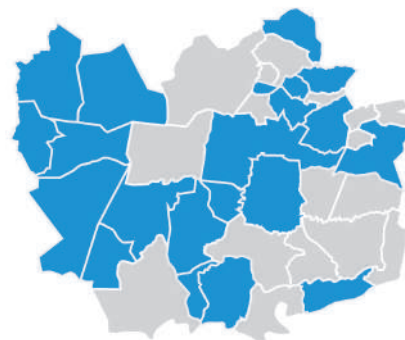
Municípios	Implementa a Lei Geral	Políticas de Desenvolvimento Implantadas	Implementa a Rede Simples
Alagoa Nova	S	S	N
Alcantil	S	S	S
Areial	S	N	S
Aroeiras	S	N	N
Barra de Santana	N	N	N
Barra de São Miguel	S	N	N
Boa Vista	S	N	S
Boqueirão	S	S	S
Cabaceiras	S	S	S
Campina Grande	S	S	S
Caturité	S	S	S
Esperança	S	N	S
Fagundes	N	N	N
Gado Bravo	S	N	N
Gurjão	S	S	S
Ingá	S	S	S
Itatuba	S	N	N
Juarez Távora	N	N	N
Juazeirinho	S	S	N
Lagoa Seca	S	S	S
Massaranduba	S	S	S
Matinhas	S	N	N
Montadas	S	S	S
Natuba	S	N	S
Pocinhos	N	N	N

Municípios	Implementa a Lei Geral	Políticas de Desenvolvimento Implantadas	Implementa a Rede Simples
Puxinanã	S	N	N
Queimadas	S	S	S
Remígio	S	S	N
Riachão do Bacamarte	N	N	S
Riacho de Santo Antônio	S	S	S
Santa Cecília	S	N	N
Santo André	S	S	S
São Domingos do Cariri	S	S	S
São João do Cariri	S	S	S
São Sebastião de Lagoa de Roça	S	N	N
Serra Redonda	S	N	N
Soledade	S	S	S
Umbuzeiro	S	S	S

Fonte: Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

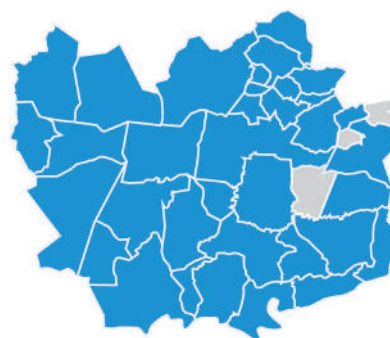
Salas do Empreendedor e Ponto de Atendimento Sebrae³

Dos 38 municípios que compreendem a Agência Regional de Campina Grande, 21 apresentam Salas do Empreendedor e/ou Pontos de Atendimento Sebrae, sendo eles: Alagoa Nova, Alcantil, Boqueirão, Cabaceiras, Campina Grande, Caturité, Gurjão, Ingá, Juazeirinho, Lagoa Seca, Massaranduba, Montadas, Queimadas, Remígio, Riacho de Santo Antônio, Santo André, São Domingos do Cariri, São João do Cariri, São Sebastião de Lagoa de Roça, Soledade e Umbuzeiro.



Existência de licitação exclusiva para MPE⁴

Dentre os 38 municípios que compõem a Agência Regional de Campina Grande, 35 municípios apresentam existência de licitação exclusiva para MPE. São eles: Alagoa Nova, Alcantil, Areial, Aroeiras, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Boa Vista, Boqueirão, Cabaceiras, Campina Grande, Caturité, Esperança, Gado Bravo, Gurjão, Ingá, Itatuba, Juazeirinho, Lagoa Seca, Massaranduba, Matinhas, Montadas, Natuba, Pocinhos, Puxinanã, Queimadas, Remígio, Riacho de Santo Antônio, Santa Cecília, Santo André, São Domingos do Cariri, São João do Cariri, São Sebastião de Lagoa de Roça, Serra Redonda, Soledade, Umbuzeiro.



³ De acordo com os dados obtidos pelo SEBRAE - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

⁴ Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação. A prefeitura realiza licitações exclusivas para participação de MPE nas contratações, cujo valor seja de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

Tempo médio de abertura de empresas⁵

A respeito do processo de abertura de empresas, o tempo médio varia de acordo com as responsabilidades de cada município. Compete ao mesmo, principalmente, a concessão de alvará de funcionamento e a definição das atividades e seus graus de risco.

Municípios	Tempo de abertura
Alagoa Nova	Instantâneo
Alcantil	Mais de 20 dias
Areial	Instantâneo
Aroeiras	1 a 5 dias
Barra de São Miguel	1 a 5 dias
Boa Vista	1 a 5 dias
Cabaceiras	Mais de 20 dias
Campina Grande	6 a 10 dias
Esperança	1 a 5 dias
Gado Bravo	Instantâneo
Ingá	1 a 5 dias
Juazeirinho	1 a 5 dias
Massaranduba	Instantâneo
Matinhas	1 a 5 dias
Montadas	1 a 5 dias
Natuba	1 a 5 dias
Pocinhos	1 a 5 dias
Puxinanã	1 a 5 dias
Queimadas	1 a 5 dias
Remígio	Instantâneo
Riacho de Santo Antônio	1 a 5 dias
Santa Cecília	Instantâneo
Santo André	1 a 5 dias
São Domingos do Cariri	Instantâneo
São João do Cariri	Instantâneo
Soledade	1 a 5 dias
Umbuzeiro	Instantâneo

Fonte: Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

⁵ Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

Participação das MPE nas compras do município⁶

Dos 38 municípios que compõem Agência Regional de Campina Grande, 34 apresentam participação das MPE nas compras totais do município.

Municípios	Participação das MPE nas compras do município
Alagoa Nova	Mais de 70%
Alcantil	21% a 30%
Areial	Mais de 70%
Aroeiras	Mais de 70%
Barra de Santana	Mais de 70%
Barra de São Miguel	41% a 50%
Boa Vista	61% a 70%
Boqueirão	41% a 50%
Cabaceiras	Mais de 70%
Campina Grande	Mais de 70%
Caturité	Mais de 70%
Esperança	Mais de 70%
Gado Bravo	61% a 70%
Gurjão	Mais de 70%
Ingá	Mais de 70%
Itatuba	Mais de 70%
Juazeirinho	61% a 70%
Lagoa Seca	Mais de 70%
Massaranduba	Mais de 70%
Matinhas	61% a 70%
Montadas	61% a 70%
Natuba	61% a 70%
Puxinanã	61% a 70%
Queimadas	Mais de 70%
Remígio	Mais de 70%
Riacho de Santo Antônio	61% a 70%
Santa Cecília	41% a 50%
Santo André	Mais de 70%
São Domingos do Cariri	Mais de 70%
São João do Cariri	61% a 70%
São Sebastião de Lagoa de Roça	Mais de 70%
Serra Redonda	Mais de 70%
Soledade	41% a 50%
Umbuzeiro	61% a 70%

Fonte: Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

⁶ Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

5

PREVISÃO DE METAS



PREVISÃO DE METAS

As Metas Mobilizadoras visam incentivar a priorização de processos considerados estratégicos. Estas metas foram elaboradas considerando um conjunto de indicadores de desempenho, que possibilitaram identificar, quantificar e indicar o foco no qual a Agência Regional de Campina Grande concentrará seus esforços em 2020 para atingir os Objetivos Estratégicos e Prioridades Locais e Nacionais.

Metas Mobilizadoras para 2020⁷: Agência Regional de Campina Grande

Descrição	Meta
Número de Pequenos Negócios Atendidos (PN)	6.716
Número de Microempreendedores Individuais Atendidos (MEI)	4.261
Número de Microempresas Atendidas (ME)	2.015
Número de Empresas de Pequeno Porte Atendidas (EPP)	440
Número de Pequenos Negócios Atendidos por meios Digitais	463
Número de Pessoas Físicas Atendidas (PF)	6.021

⁷ As metas mobilizadoras são condizentes com o Orçamento 2020 e estão sujeitas a modificações no decorrer do ano vigente. Informações atualizadas até: dezembro/2019.

6

CONCLUSÕES



:: CONCLUSÕES

Destacam-se como pontos mais relevantes:

01.

Em 2010, os habitantes dos municípios contemplados pela Agência Regional de Campina Grande correspondiam a aproximadamente 21,2% da população total do estado da Paraíba, ou seja, aproximadamente **799 mil habitantes**.

02.

A população urbana da região é de aproximadamente 72,7%. O município de Barra de Santana apresentava 91,1% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de Campina Grande possuía 95,3% dos habitantes residentes na zona urbana.

03.

Em 2017, o **Produto Interno Bruto da região alcançou a marca de R\$ 12,8 bilhões, correspondendo a cerca de 20,5% do PIB do estado**.

04.

O segmento de Serviços é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 44,4% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelos setores de Administração Pública, Indústria e Agropecuária, representando 33,9%, 18,0% e 3,7%, respectivamente.

05.

Na região, em 2018, nenhum dos municípios apresentou média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios que ofereceram maiores médias de salários foram Campina Grande (R\$ 2.060,85), São Domingos do Cariri (R\$ 1.949,51) e Lagoa Seca (R\$ 1.882,85). Já as cidades com menor média salarial foram Serra Redonda (R\$ 1.447,12), Santo André (R\$ 1.416,28) e Alagoa Nova (R\$ 1.382,70).

06.

Em 2018, **os municípios da região empregaram mais de 134.245 trabalhadores**. Campina Grande foi responsável por 74,8% destes postos de trabalho.

07.

Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 54,3% da força de trabalho da região, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

08.

O segmento de Serviços foi o setor que mais empregou na região, sendo responsável por 32,8% dos postos de trabalho. O segundo setor que mais gerou vagas de trabalho foi a Administração Pública (27,1%). Já o setor do Comércio respondeu por 18,7% dos empregos, enquanto o setor da Indústria de Transformação gerou 15,5% das vagas.

09.

Na região, tem-se **39.619 empresas optantes pelo Simples Nacional**, representando 22,4% do total do estado, sendo 29.527 (74,5%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 10.092 (25,5%) como Micro e Pequenas Empresas.

10.

Na região, **33 dos 38 municípios implementaram a Lei Geral das MPE** e, destes, 20 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios.

11.

Dos 38 municípios que compreendem a Agência Regional de Campina Grande, 21 apresentam Salas do Empreendedor e/ou Pontos de Atendimento Sebrae, sendo eles: Alagoa Nova, Alcantil, Boqueirão, Cabaceiras, Campina Grande, Caturité, Gurjão, Ingá, Juazeirinho, Lagoa Seca, Massaranduba, Montadas, Queimadas, Remígio, Riacho de Santo Antônio, Santo André, São Domingos do Cariri, São João do Cariri, São Sebastião de Lagoa de Roça, Soledade e Umbuzeiro.

2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0



SEBRAE